

ATA DA 06ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA – BIÊNIO 2025/2026 DO CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE - COMDEMA
02 DE JULHO DE 2025.

1 Aos dois dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e cinco, às 09 horas em segunda chamada,
2 realizou-se a 06ª Assembleia Geral Ordinária do biênio 2025/2026 do Conselho Municipal de Defesa
3 do Meio Ambiente – COMDEMA, no auditório do Orquidário Municipal de Santos – Praça Washington,
4 s/n - José Menino, com a seguinte Ordem do Dia: 1. Aprovação da Ata da 05ª Assembleia Geral
5 Ordinária do biênio 2025/2026; 2. Ações de ESG da ACS; 3. Avisos de Secretaria; 4. Assuntos Gerais.
6 A Presidente agradeceu a presença de todos. **No item 1**, foi dispensada a leitura da ata, encaminhada
7 previamente por e-mail, sendo aprovada. **No item 2**, a Presidente informou que iria apresentar ações
8 ESG realizadas pela Associação Comercial de Santos. Iniciou a apresentação explicando brevemente
9 sobre as funções da ACS e qual sua atuação no município. Participou que desde 2021 foi estabelecido
10 o Comitê de Sustentabilidade e ESG e em 2023 a Associação assinou o manifesto ESG da Autoridade
11 Portuária de Santos (APS), passando a ser parceira nas ações. Pontuou que em 2024 foram feitas
12 ações para a redução de consumo de papel nas impressoras, direcionada para Certificados de Origem
13 (Documentação referente ao que é exportado no Porto de Santos) que reduziu em um dos processos,
14 o equivalente a 89.744 folhas de impressão e outras 20.000 folhas reduzidas na impressão de
15 certificados de café, que economizou R\$ 4.000,00 (Quatro mil reais) em gastos mensais com
16 impressão. A Presidente mencionou como tal mudança influenciou os clientes, resultando em uma
17 redução ainda maior do consumo de papel. Apontou que foi feita uma parceria com a ONG Sem
18 Fronteiras e sobre o ajuste na separação de lixo no ambiente de trabalho, ação que foi realizada pelos
19 próprios funcionários em forma de gincana, colocando em suas lixeiras sacolas azuis para o lixo
20 reciclável e sacolas pretas para o não reciclável, além de identificações com adesivos. Complementou
21 informando sobre parceria com o Projeto Tampinhas do Futuro, atuante na Comunidade da
22 Fazendinha de São Vicente, que realiza a coleta de tampinhas para destinação nobre dos resíduos.
23 Inteirou que realizam a separação de tampinhas e lacres de latas para o projeto que transforma estes
24 resíduos em recursos financeiros. Apontou que a ACS foi provocada quanto a gestão de resíduos de
25 café e que agora estão com parceria junto ao Programa Composta e Cultiva para a destinação dos
26 resíduos orgânicos provenientes da borra do café gerada no processo de classificação e pelas
27 máquinas de café, servindo na compostagem para jardins e parte para a horta de um dos
28 colaboradores. Sra. Ana Angélica destacou que não são necessárias ideias grandiosas e atitudes
29 simples são válidas, podendo resultar em outras ações que se multiplicam. A Presidente expos que a
30 Associação modernizou a fonte de energia com a instalação de sistema de captação de energia solar
31 em parceria com a Alva Engenharia, resultando em uma economia de R\$ 4.000 (Quatro mil reais) por
32 mês e gerando benefícios ambientais. Apontou que com esse projeto a Associação concorreu ao
33 prêmio ESG da APS e se tornou referência para outras empresas. Complementou que com a fonte de
34 energia limpa, houve grande redução na emissão de carbono e pode diminuir ainda mais. Destacou a
35 substituição do uso de carros de aplicativos por um motorista específico que dirige carro elétrico.
36 Acrescentou que no Seminário Internacional do Café, foi calculado o carbono do trajeto de todos os
37 convidados e cada ação foi pensada e planejada para diminuir a emissão, todos os envolvidos nos
38 processos do Seminário foram consultados sobre a regularidade de suas operações e questionados

39 quanto as práticas sustentáveis que aplicam, como o espaço escolhido para o evento que tinha
40 certificação de Carbono Zero (IREC) e o hotel de estadia que possuía energia limpa. Informou que
41 foram calculadas 414 toneladas de carbono emitido. Informou que durante o evento a contagem de
42 toneladas de carbono ficou exposta e que neutralizar essa contagem era um compromisso a ser
43 cumprido até o próximo seminário. Mencionou que no segundo dia já haviam neutralizado 224
44 toneladas com parceiros que toparam compensar essas emissões. Comentou sobre o estande e
45 mobiliário feitos de papelão que também resultou em economia de carbono. Sra. Ana Angélica sugeriu
46 incluir junto ao ESG, o Blue Economy. A Presidente participou que foram realizados encontros internos
47 em 2024 onde os colaboradores, separados em grupos, apresentaram os ODS (Objetivos de
48 Desenvolvimento Sustentável) uns para os outros. Adicionou que para o ano de 2025 foram
49 planejados encontros com desafios sobre o assunto que valem pontos e o time que tiver mais
50 pontuação será premiado no final da jornada. Destacou importância da ferramenta de comunicação
51 “ACS na TV”, programa transmitido no Canal Santa Cecília e que uma vez no mês traz a pauta de
52 sustentabilidade para a sociedade com participação de especialistas e profissionais compartilhando
53 resultados que promovem o exemplo e inspiração. Explicou que o programa é exibido às terças-feiras
54 no horário das 19h00, e que depois é disponibilizado na plataforma Youtube. Findou a apresentação
55 ressaltando que ainda há muito o que fazer, que muito está sendo feito e convidou a todos para
56 conhecer a ACS. Sra. Giovana perguntou se essas mudanças já impactaram ou influenciaram grandes
57 tomadas de decisão de grandes poluidores e a Presidente respondeu que as grandes empresas
58 prestam contas severas referente a licenciamentos e fiscalização, mas o que é desejado melhorar são
59 aspectos que a lei não atende. Sra. Ana Angélica explicou que quando as pessoas falam de
60 sustentabilidade, tendem a tomar focos específicos e apontou que as atividades devem ser mais
61 abrangentes e podem ter outros pontos a serem explorados. Sr. Marcos Bandini sugeriu uma
62 premiação no evento internacional dos produtores de café que fazem práticas sustentáveis no campo.
63 Sra. Marly complementou que poderia haver um diploma ou certificado e a Presidente respondeu que
64 esse trabalho é feito pelo SECAFE, mas que poderiam pensar desta premiação ou divulgação ocorrer
65 no evento. **No item 3**, a informou da devolutiva entregue pela SEFIN sobre o repasse do ICMS
66 Ambiental e questionou se a devolutiva da foi satisfatória e o Sr. Marcos Bandini respondeu que sim e
67 mencionou a necessidade de considerar as ações da SEMAM no Planejamento Orçamentário. A
68 Presidente informou sobre o retorno a respeito do corte de árvores no Rebouças, a SEMES respondeu
69 que não houve remoção de árvores e sim uma poda necessária para a edificação. Sra. Sandra
70 reafirmou que houve retirada de árvores e agradeceu ao Conselho por buscar respostas. Sra. Vera
71 comentou sobre a deficiência na rearborização da cidade, que as áreas verdes do município têm
72 diminuído cada vez mais. **No item 4, Assuntos Gerais**, Sr. Bandini destacou a importância da
73 presença de representantes do município nas câmaras técnicas do comitê de bacias e informou a
74 necessidade da Secretaria de Meio Ambiente realizar indicações para as câmaras técnicas no comitê.
75 Sra. Marly mencionou que na reunião anterior do Comitê de Bacias, Santos não possuía
76 representantes. Sr. Bandini participou sobre a a balneabilidade das águas em relação ao estuário e
77 canais de Santos e destacou a estratégia da APS com a relação porto-cidade, que implica em
78 trabalhar na qualidade da água. Sra. Ana Angélica complementou que um dos maiores problemas que
79 existe no município é a rede de drenagem que liga o município com o porto e é por onde deveriam

80 iniciar. Informou que existem estudos que afirmam detectar em crustáceos uma contaminação por
81 cocaína que são descartados na rede de esgoto, ou que são expelidos nas fezes e urina dos usuários
82 e reforça a necessidade de se melhorar a rede de drenagem. Sra. Vera sugeriu que fosse chamada a
83 SEMAM para apresentar sobre a questão do saneamento que há projetos com previsão de serem
84 realizados até 2029. Sra. Ana Angélica pontuou que deve ser cobrado das autoridades maiores que
85 lidam com a área azul, controle e fiscalização dos navios. Sr. Zenivaldo complementou apontando que
86 a engrenagem tem que ser movimentada pelo saneamento, esgotamento sanitário, drenagem urbana
87 e resíduos sólidos, e exige sinergia. Nada mais havendo a ser tratado, o Presidente agradeceu a
88 presença de todos e deu por encerrada a reunião. Eu, Thiago Luiz Silva, secretariei e lavrei a
89 presente Ata que será aprovada pelos membros do conselho e assinada pela presidente.

ANDRÉA CHRISTINA RIBEIRO
PRESIDENTE